

## Festa incentiva artistas locais

Artistas de Cubatão e de toda a Baixada Santista de variadas temáticas tiveram vitrine das mais importantes de suas carreiras no I Festival de Cultura Nordestina.

## Celebridades arrastam multidão

Os shows de Cheiro de Amor, Elba Ramalho, Alceu Valença (foto) e Calypso foram os momentos de maior concentração de público nas noites do I Festival de Cultura Nordestina.



# Informa

CUBATÃO

GOVERNO MUNICIPAL  
**CUBATÃO**  
*Somos todos nós*

Distribuição Gratuita  
Cubatão, Quinta-feira  
11 de Novembro de 2010

# Festival coloca Cubatão no roteiro turístico de SP

Além de ter prestigiado a cultura nordestina, Cubatão Danado de Bom intensificou recuperação da imagem da cidade e despontou como evento de lazer para moradores e visitantes.



## Orçamento para investimentos é recorde

A Prefeitura de Cubatão já apresentou para votação na Câmara o orçamento municipal previsto para o ano que vem. A peça é

composta pelas diretrizes de governo e das consultas à população nas plenárias do Orçamento Participativo, e aponta que, em

2011, a prefeitura alcançará o maior valor de investimento próprio em infraestrutura de sua história: mais de R\$ 87,5 milhões.

Esse recurso será empregado em reforma de escolas, obras de pavimentação de vias públicas e outras melhorias na infraestrutura.

## Cidade terá câmeras de vigilância para prevenir violência

## Melhorar iluminação é meta para 2011

Embora Cubatão já tenha cobertura de 100% na iluminação pública, a Prefeitura está em negociação com a concessionária de energia, indústrias e governo federal para duplicar os pontos de luz e melhorar os existentes.

## Cidade terá calçadas padronizadas

Atenta à informação de que metade da população da cidade vai a pé ao trabalho e demais compromissos, a Prefeitura decidiu reformar, padronizar e tornar plenamente acessíveis todas as calçadas da cidade.

## Projeto gera emprego para agente ambiental

# Cubatão traz o Nordeste para deleite do povo

A Prefeitura de Cubatão está honrada pelo sucesso do Festival de Cultura Nordestina Cubatão Danado de Bom, que teve sua primeira edição na semana passada. Com 64% da população de origem nordestina, a cidade viveu verdadeiro deleite nos quatro dias de programação. Famílias inteiras assistiram as apresentações artísticas e participaram das demais atividades concentradas na Vila



Matuta. Tudo transcorreu na maior segurança para a tranquilidade dos cubatenses e dos turistas. A administração municipal congratula-se com cada morador da cidade pela realização do festival e agradece a participação e incentivo de cada visitante.



## Edição 2011 da festa já está garantida

A Prefeitura já começou a planejar a 2ª edição do Cubatão Danado de Bom. A ideia é consolidar o evento como um marco da região, transformando a cidade na capital nordestina do Sudeste. Em 2011, o público pode esperar mais atrações e melhoria da infraestrutura.

A Prefeitura pretende se inspirar no exemplo bem sucedido de Campina Grande, na Paraíba (veja texto abaixo). O sucesso comercial da festa nordestina impressiona. De acordo com os organizadores (os mesmos do festival de Cubatão), enquanto em 2006 o investimento total em patrocínio foi de R\$ 50 mil, já está na casa de R\$ 1 milhão a cota de patrocínio de uma cervejaria para o próximo ano.

A realização do I Festival de Cultura Nordestina Cubatão Danado de Bom teve o apoio da Usiminas, Ypióca e Antártica Sub Zero.

## Campina Grande é referência

Todos os anos, desde 1983, a cidade de Campina Grande, na Paraíba, realiza uma grande festa junina, conhecida como o maior São João do mundo. E não é exagero. Só em 2010, a festa recebeu R\$ 5 milhões de investimento e gerou 12

mil empregos diretos e indiretos.

Durante 31 dias, cerca de 2 milhões de pessoas que participaram da festa puderam curtir cerca de 600 apresentações de trios de forró, além de comida típica e quadrilhas juninas.

### EXPEDIENTE



O jornal Informa Cubatão é uma publicação da Prefeitura Municipal de Cubatão, com distribuição gratuita  
Tiragem: 15.000. Impressão: Gráfica LWC  
Produção: Entrelinhas  
Jornalista Responsável: Rodrigo Cipriano - MTb 39.170  
Colaboração, textos e fotos: Assessoria de Imprensa/PMC

Mais notícias sobre a prefeitura no site  
[www.cubatao.sp.gov.br](http://www.cubatao.sp.gov.br)

# Festival reúne público de 50 mil pessoas

Mesmo com chuva nos três primeiros dias de programação, festa reforçou potencial turístico da cidade

Durante quatro dias, o povo cubatense foi o grande anfitrião da maior celebração à cultura nordestina já feita na região. “Em 23 anos de Cubatão, foi a única homenagem que eu vi às nossas origens”, constata Maria de Lourdes, da Vila dos Pescadores, que trabalhou como agente ambien-

tal na festa. “Algumas pessoas têm uma imagem que tudo que vem lá de cima é ruim, e é muito bom que esse evento esteja ajudando a mostrar que lá é muito bom!”, comemora.

Esse sentimento de orgulho deu o tom durante todo o Festival. “O evento é simbólico. Resgata a tra-

dição nordestina da cidade, faz com que o povo se sinta valorizado, aumenta nossa auto-estima. Foram os nordestinos que construíram essa cidade, já era tempo de terem uma festa dedicada a eles”, analisa o Secretário de Cultura Wellington Borges.

O Danado de Bom

também reforçou o perfil turístico da cidade, não só como evento cultural e de lazer, mas ainda como gerador de trabalho e renda para sua população.

Somente para construir a Vila Matuta, foi necessária mão de obra de 120 trabalhadores.

Mais 100 pessoas atenderam o público nas 23 barracas da praça de alimentação. Sem contar os artistas e suas equipes de apoio, agentes culturais e todo o efetivo de segurança, logística e infraestrutura que exige um evento desse porte.



## Ônibus extras facilitaram acesso

Para garantir o acesso de todos os cubatenses ao Cubatão Danado de Bom, a prefeitura preparou um esquema especial de ônibus para os quatro dias do festival. O transporte público operou em capacidade máxima, com 20 carros extras, até às 2h30. Marcos Masa (foto), morador do Jardim Casqueiro aprovou a ação: “muita gente não tem carro e depende do transporte coletivo”.



As ruas em torno do Kartódromo foram fechadas durante o Festival. Agentes da CMT (Companhia Municipal de Trânsito) indicavam rotas alternativas.



O paraibano Severino Marques da Cunha e a neta Yasmin, na quinta-feira

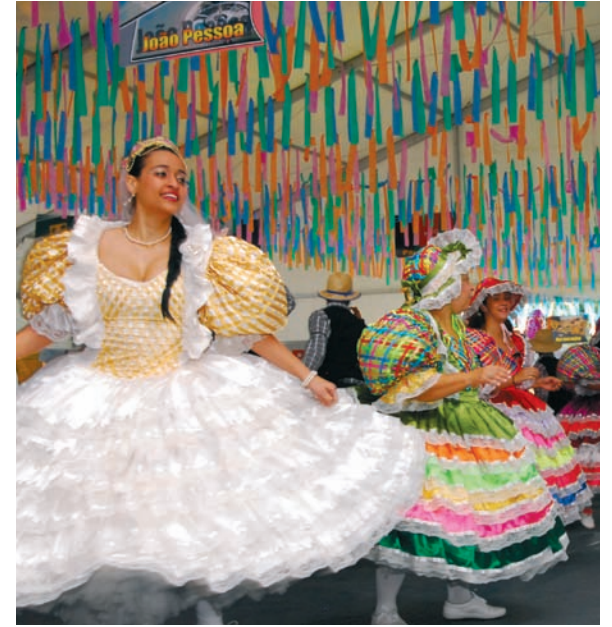
## “Faz bem para a autoestima”, diz paraibano

Paraibano de Campina Grande, Severino Marques da Cunha está há 25 anos em Cubatão. Ele marcou presença logo no primeiro dia do festival. Com a neta Yasmin, parabenizava a iniciativa da prefeitura. “Faz bem para a autoestima”,

declarou, planejando voltar nos demais dias para aproveitar a programação. Solange Oliveira, neta de baiana e filha de pernambucana, foi à festa com a filha de 6 anos, e também aprovou. “Sinto-me muito ligada a essa cultura”, disse.

# Artistas da Baixada Santista dão show ao investirem nas raízes nordestinas

Festival foi vitrine para apresentação de capoeira, maracatu, coral e quadrilha da melhor qualidade



Os quatro dias de programação do Cubatão Danado de Bom foram uma excelente oportunidade para que artistas locais mostrassem o seu trabalho. Para alguns, foi a chance de se apresentar pela primeira vez para um público tão grande.

A programação abriu

espaço para grupos como o Meninos Guerreiros, de capoeira, fundado há oito anos em Cubatão pelo mestre Geraldo. “Essa era a luta que os escravos usavam nos quilombos para se defender”, explica *Narizinho*, irmã de Geraldo.

No sábado, o Zabelê, formado na Vila dos Pes-

cadores, mostrou ao público o maracatu, o cacuriá, o cavalo marinho e a ciranda. “Somos um grupo de arte que estuda a cultura popular. Queremos conscientizar a população sobre as memórias que estão se perdendo”, disse Juliana Clabunde, uma das idealizadoras do grupo.

A partir de um inventá-

rio com as famílias dos oficiais, o grupo define o ritmo que será desenvolvido. Como nesse semestre muitas eram pernambucanas, começaram pelo maracatu.

Domingo, Luís Gonzaga foi um dos principais homenageados pelo Coral Zanzalá. Canções tradicionais como *Qui nem jiló*

e *Baião* conversaram com outras mais contemporâneas, como *Expresso 2222*, de Gilberto Gil.

No mesmo dia, a Quadrilha da Tia Valdelice encantou damas e cavalheiros com muita animação. O renomado grupo de São Vicente já fez até comerciais para a televisão.

## Talentos de fora levantaram o público

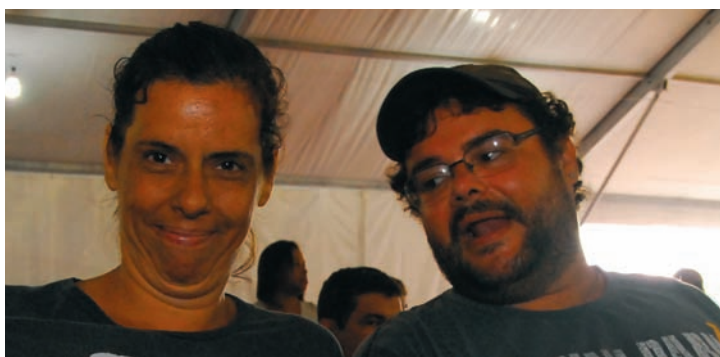


O festival recebeu uma série de artistas de destaque nacional, como o Babaxé, formado na Bahia há quatro anos.

Andreza, a *Princesinha do Forró*, colocou todo mundo para dançar na sexta-feira. “Sempre senti afinidade com os ritmos do nordeste”, conta.

Sábado foi o dia dos baianos do Timbalê, com um axé que fez o público sair do chão.

Domingo, as irmãs Daiane e Tatiane, de Americana, abriram o show do Calypso, com um forró sertanejo danado de bom.



Rosemeire e Márcio, moradores de Santos, ficaram encantados com a festa

### “Nunca vimos nada igual por aqui”

Rosemeire Chagas e Márcio do Amaral vieram de Santos só para visitar o Danado de Bom. Assistiram a apresentação do Grupo Zabelê, e até participaram da ciranda no final. “Que lindo, queria que meus amigos estivessem

aqui para ver isso”, disse Rosemeire. O marido Márcio, ator, ficou encantado com a cidade cenográfica, que teve direito a coreto, igreja, delegacia e biblioteca. “Nunca vimos nada igual por aqui”, comentou o casal.

# Culinária arretada foi vedete do festival

Uma cena se repetiu nos quatro dias do Danado de Bom: perto das 20h, duas filas se formavam na praça de alimentação para saborear o acarajé da Vanda, de um lado, e a macaxeira nordestina, do outro.

Durante a festa foram consumidos cerca de 2,5 mil acarajés e 3 mil macaxeiras com três opções de recheio, todos regados com azeite de alecrim e creme de gerimum.

Na outra ponta do pavilhão, dois restaurantes atendiam aqueles que optavam por uma refeição completa. Em ambos, os pratos mais procurados foram o baião de dois e o escondidinho.



## Cordel e repente em dose tripla



O caráter literário do Festival ficou por conta da programação de cordel. Além da barraca fixa, que vendia as pequenas revistas, o poeta Moreira de Acopira (foto) organizou palestra, oficina e caravana de cordel.

A palestra foi ouvida por cerca de 100 pessoas, na Biblioteca Municipal. A oficina, com 20 integrantes, ensinava a estrutura dos versos e das rimas. Já a caravana trouxe cordelistas e repentistas de São Paulo para uma bela apresentação.



## Artesanato local teve tempero nordestino

Entre as expositoras do Danado de Bom estava a pernambucana Lia Gonçalves, moradora de Cubatão há 28 anos. Era uma das expositoras do Danado de Bom.

Além de bonitas, as sacolas são sustentáveis. Um dos modelos é feito de papel de outdoor, transformando letras e cores dos anúncios em

padronagens exclusivas.

Outro artista que chamou atenção foi o baiano Ariomar de Jesus (foto). Morador da Praia Grande, faz pintura a dedo em cerâmica. “Vim para cá há 11 anos buscar uma vida melhor. Comecei trabalhando em supermercado e agora vivo da minha arte”, conta.

## Sergipanos de Cubatão matam saudade

Juarez Ferreira veio do interior do Sergipe nos anos 60 e fez sua família em Cubatão. Acompanhado da filha, dos netos e do genro, visitou o primeiro festival da cidade em homenagem às suas origens. “Me sinto muito ligada à cultura nordesti-

na”, conta a filha Valdirene, após saborear um suculento acarajé. O quitute baiano também foi a escolha de outro sergipano. Manoel Feitosa levou a namorada paulista para curtir a culinária do nordeste ao som de um bom forró ao vivo.



O sergipano Juarez Ferreira, a filha, o genro e os netos em restaurante da festa

## Cheiro de Amor sacode Cubatão

Veterana do Carnaval da Bahia, banda liderada por Alinne Rosa trouxe o melhor de seu axé

“Luxo e sedução” é o que a vocalista da banda Cheiro de Amor achou da iniciativa da Prefeitura de fazer uma grande festa dedicada à cultura nordestina. Se sentindo em casa, a baiana de Itabuna estava ansiosa para entrar no palco de 400 m2 montado para as atrações principais.

Com sucessos como “Pensa em mim” e “Dias de Sol”, o grupo deu o pontapé inicial nos grandes shows programados para o Festival. Em quase duas horas, os baianos não deram sinais de cansaço e contagiaram o público com axé da melhor qualidade.

### Vocalista tem tatuagem literária

Se tem duas coisas de que a vocalista da banda Cheiro de Amor realmente gosta é da liberdade e das rosas. Prova disso é a tatuagem que tem no braço direito: a flor com asas, e o famoso verso de Clarice Lispec-

tor em volta: “Liberdade é pouco, o que eu desejo ainda não tem nome.” “Liberdade a coisa mais importante do mundo para mim”, declarou, exuberante, num dos melhores momentos de sua carreira.



## Em 30 anos, 1º show de Elba na cidade

‘Flor da Paraíba’ cantou músicas do álbum Marco Zero, inspirado na chegada da artista ao Rio

Foi com o pé direito que Elba Ramalho fez seu primeiro show em Cubatão, em 30 anos de carreira. Para uma plateia de 8 mil pessoas, a cantora paraibana abriu sua apresentação com ‘Tu vens’ de Alceu Valença, às 23h de sexta-feira.

Dalva Oliveira, fã de Elba há 15 anos, cantava e dançava todas as músicas do show, agitando um lenço. “Vim de Santos só para ver esse show!”, contava.

Momentos antes da apresentação, em conversa com a imprensa, Elba parabenizou o evento: “Essa é uma festa que integra. Ela ressalta a importância da cultura nordestina na formação de todo o Brasil e principalmente aqui no estado de São Paulo”, avaliou.

Elba também cantou músicas do álbum Marco Zero, que remete à chegada dela ao Rio de Janeiro em 1974. O apelido ‘Flor da Paraíba’, dado por Caetano Veloso, é dessa época, e também batiza álbum de 98, em que ela resgata sentimentos nordestinos.



## Para 90% do público, festival foi ótimo ou bom

Pesquisa realizada durante o Danado de Bom revelou que 90% do público considerou o festival ótimo ou bom, 4% avaliaram a festa como regular e menos de 1% como péssima.

O estudo também identificou a origem dos participantes do festival e descobriu que mais de 30% eram de fora da Baixada Santista, vindos de Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo, além de outras cida-

des do Estado de São Paulo.

Entre os moradores da região que compareceram ao Danado de Bom, 69% eram de Cubatão, 10% de Santos, 7% de São Vicente, 3% de Praia Grande e os 11% restantes das demais

cidades da Baixada.

O levantamento tem como base 219 entrevistas realizadas com participantes da festa por um grupo de 30 jovens formados pela Prefeitura de Cubatão como produtores culturais.

Esses novos profissionais acompanharam cada etapa da festa e deverão aplicar o conhecimento que adquiriram no Danado de Bom em outros grandes eventos da cidade.

## Alceu Valença relembra carreira

Pernambucano transforma Danado de Bom no melhor programa de sábado à noite da Baixada

Depois de um jejum de 10 anos sem fazer uma única apresentação em Cubatão, Alceu Valença finalmente voltou à cidade. Pincelando os melhores momentos de sua carreira, o show do artista foi um dos mais aplaudidos, obrigando o músico a tocar um bis que parecia não estar programado. Valeu a pena, Morena Tropical fechou com chave de ouro o terceiro dia do Festival.

A paraense Sônia Tavares, moradora de Cubatão, levou o filho para ver um show do Alceu pela primeira vez. “Essa festa foi a melhor coisa que aconteceu para a cidade”, comemorou.

Alceu também era um entusiasta do evento: “É maravilhoso. E representativo dessa miscigenação que faz o Brasil ser o que é”, afirmou o artista pernambucano, natural de São Bento do Una.

### Fã consegue único autógrafo

O pernambucano Raimundo Júnior, morador do Guarujá, já foi a mais de 30 shows do conterrâneo Alceu Valença. No sábado, ele conseguiu entrar no camarim do cantor para pegar um autógrafo. “É um momento especial. Não vou esquecer desta noite”, declarou, emocionado. Raimundo é de Pesqueiro, cidade vizinha à de Alceu e fez questão de dizer ao músico que conhecia seu tio.

### Trajetórias que se cruzam

Dois dos principais artistas que se apresentaram no Danado de Bom, Elba Ramalho e Alceu Valença já dividiram muitos palcos e são referência um para o outro.

O show O Grande Encontro, que também teve a participação de Zé Ramalho e Geraldo Azevedo, rendeu uma trilogia cujo primeiro disco sozinho vendeu 1 milhão de cópias em 1996. Alceu também participou do disco Solar, de Elba, com a música inédita Trem das ilusões.

## Calypso é recorde de público e fãs

25 mil pessoas lotaram último dia do Festival. Joelma e Chimbinha deixaram gostinho de quero mais

“Meu sonho é dançar com Joelma”, disse Vanessa Mendes, num figurino Calypso feito sob medida. Eram 17h de domingo e ela já estava lá desde às 12h30, garantindo seu lugar na grade para assistir o mais próximo possível o show marcado para às 22h30. Como ela, milhares de fãs chegaram horas antes do início da apresentação. A maioria vestia a camiseta da banda.

O momento mais esperado do Festival finalmente chegou às 23h, quando soaram os primeiros acordes de “Vem Balançar”. Na metade do show, a cantora pediu a ajuda do público para escolher dois casais para subir ao palco e dançar ao som de sua voz. Vanessa, em prantos, subiu no cangote do amigo, abriu seu cartaz “Joelma, me chama para dançar”, e não pôde acreditar quando ouviu as palavras mágicas: “você, de verde, vem para cá”.

### Joelma: “Parabéns!”

“Achei muito bacana a prefeitura ter tido essa percepção de que foram os nordestinos que construíram a cidade. É uma homenagem muito justa”, declarou a diva popular.



# Festival foi danado de sustentável

Plantio de árvores, reciclagem e conscientização integraram ações

A Secretaria do Meio Ambiente da Prefeitura executou diversas ações para reduzir o impacto ambiental causado pelo Cubatão Danado de Bom. Além do plantio de árvores, agentes conscientizavam os trabalhadores das barracas sobre a reciclagem de óleo de cozinha e de resíduos, tanto orgânicos como recicláveis.

Todo o óleo usado para preparar os quitutes servidos na festa foi encaminhado para uma empresa que o transforma em biocombustível. As agentes distribuíram recipientes para o armazenamento desse óleo e o recolheram ao final do evento, facilitando a vida de quem quis contri-

buir com o meio ambiente. Além disso, diversas latas de lixo foram distribuídas pelo Kartódromo, sempre em duplas para lixo orgânico e reciclável, estimulando a população a também fazer a sua parte.

O programa Danado de Bom Sustentável também teve um viés social. Todas as agentes foram recrutadas pelo PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador) de Cubatão. A maioria, claro, nordestina. Maria de Lourdes, alagoana, estava feliz em participar do evento: “Tem muita gente que acha que tudo que vem do norte é ruim e essa festa está ajudando a mostrar que lá é muito bom”, disse.



## Todos contra a Dengue



No Danado de Bom, diversão rima com conscientização. Agentes da Secretaria de Saúde mostraram a larva do mosquito da dengue a mais de 1,5 mil pessoas. Era possível ver a larva num microscópio e a olho nu. O objetivo era familiarizar a população com o formato da larva, para que ela tome as devidas providências caso apareça em sua casa. “Estamos numa força-tarefa para não deixar a dengue virar um problema em Cubatão. Quando chega um infectado, dedetizamos nove casas ao redor de sua residência”, explicava uma agente.

## Segurança total durante evento

A Prefeitura de Cubatão não mediu esforços para garantir a segurança e a tranquilidade das mais de 50 mil pessoas que passaram pelo Festival de quinta-feira a domingo.

Com grande aparato das polícias Civil e Militar – deslocadas de Santos e do Guarujá, respectivamente – não houve uma única ocorrência grave.

Cento e dez seguranças e 30 bombeiros brigadistas também deram apoio no Kartódromo. A entrada foi controlada por detectores de metal e catracas eletrônicas, onde agentes masculinos e femininos revisaram cada visitante.



## Participantes foram orientados a fazer exames para DSTs

Entre as ações sociais realizadas pela Prefeitura de Cubatão durante a primeira edição do Festival de Cultura Nordestina Danado de Bom, estava um estande montado pela Secretaria Municipal de Saúde que orientou os participantes da festa a realizarem exames para a detecção de DSTs

(Doenças Sexualmente Transmissíveis).

Os testes são realizados gratuitamente no CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento em Aids) de Cubatão, localizado na Rua Dom Pedro I, 104. O atendimento no local é feito de segunda a sexta-feira, das 8h às 10h e das 13h às 15h.

Com o teste, pode-se diagnosticar quatro tipos de doença: hepatites B e C, além de Sífilis e Aids.

Homens e mulheres que circularam pelo Danado de Bom também receberam preservativos dos agentes de saúde que orientavam sobre as DSTs durante os quatro dias da festa.



# Em 2011, investimentos de R\$ 87 milhões

Prefeitura recupera contas, ajusta gastos e projeta valor recorde em obras para o ano que vem

Em 2011, a Prefeitura de Cubatão fará a maior injeção de recursos próprios de sua história. Serão investidos R\$ 87,5 milhões em obras fundamentais para a cidade, debatidas durante as plenárias realizadas com a população para a construção do Orçamento Participativo.

Entre as melhorias previstas estão a pavimentação e a iluminação de todo o município, a urbanização da Avenida Beira-Mar, no

Jardim Casqueiro, com a construção da Praça da Cidadania, e a construção de outro espaço idêntico na Vila São José.

O Edifício Castro, abandonado há mais de 20 anos, será completamente recuperado e uma parceria com o Governo Federal garantirá a implantação de uma UPA (Unidade de Pronto-Atendimento) médico 24 horas no Parque São Luiz.

Na área da educação,

será construído o primeiro CEU (Centro Educacional Unificado) de Cubatão. O complexo ficará nas vilas Natal e Esperança e será erguido nos mesmos moldes das unidades modelos de São Paulo.

As obras do Centro de Educação Integrada serão concluídas e 30% das escolas municipais passarão por um profundo processo de revitalização, dando continuidade ao projeto iniciado neste ano.

A exemplo dos professores, que em outubro receberam notebooks da administração para aprofundarem os seus conhecimentos, os alunos matriculados na rede municipal também terão os seus próprios equipamentos a partir de 2011. Nesta primeira etapa do projeto, 40% dos estudantes terão acesso às máquinas. Para os 60% restantes, os computadores serão entregues em 2012.

O Plano Municipal de

Investimentos 2011 é a continuidade de um amplo processo de melhorias que estão em andamento em Cubatão desde 2009. Entre as principais conquistas atingidas nesses quase dois anos estão o aumento em 50% dos repasses do Fundeb, ampliando os recursos para a educação, e a alta de 729% nos repasses de recursos em emendas parlamentares e outros convênios junto ao Governo Federal.



Avenida Beira Mar é um dos pontos da cidade que passarão por melhorias no próximo ano



Alunos de três escolas municipais já utilizam notebooks em sala de aula como projeto piloto

## 60% das escolas serão reformadas e CEU sairá do papel

A educação será a área com maior fatia do orçamento em 2011: cerca de R\$ 216 milhões serão investidos pela secretaria municipal, com o objetivo, principalmente, de seguir com o plano de reformas das escolas.

Trinta por cento das unidades escolares receberão melhorias no ano que vem, para alcançar 100% de escolas reformadas em dois anos. Além disso, 40% dos alunos da rede municipal receberão notebooks – com entrega para os demais 60% prevista para até 2012.

Terá início ainda a construção do primeiro CEU (Centro Educacional Integrado) de Cubatão, nos moldes das unidades que há na Capital, para atender as vilas Natal e Esperança.



Prefeitura já iniciou as obras de revitalização de 40% das escolas da rede; em 2011, outras unidades serão beneficiadas

## Dobrada com a União para posto médico 24 horas

Está previsto no orçamento da Secretaria de Saúde para o ano que vem a instalação de uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento) no Parque São Luiz, em parceria com o Governo Federal.

O projeto já atende a diversos municípios brasileiros e prevê a reorganização do atendimento à saúde nas cidades. O novo modelo garante que casos de baixa e média complexidade sejam resolvidos na própria unidade, desafogando hospitais e outras estruturas onde casos mais graves são atendidos.

A área da saúde receberá investimentos da ordem de R\$ 160 milhões, um total . Isso representa um total de 18,6% do orçamento investido em saúde – mais do que os 15% previstos por lei.

# Mais iluminação e segurança para Cubatão

Investimento em iluminação pública pode até dobrar pontos de luz e intensidade das lâmpadas



A prefeitura de Cubatão tem investido na melhoria da iluminação da cidade, eliminando trechos sem luz como a Vila Noel e a Marginal da Via Anchieta e renovando o sistema existente na Avenida 9 de Abril.

Para 2011, está em negociação com a concessio-

nária de energia elétrica, as indústrias da região e o Governo Federal um investimento conjunto para iluminar ainda mais as ruas da cidade. Estima-se que a quantidade de postes e a potência das lâmpadas pode até dobrar com a execução do projeto.

“Já temos uma boa cobertura na cidade, podemos dizer que 100%, mas precisamos melhorar a qualidade”, afirma o diretor de obras municipal, Carlos Roque, que pretende desenvolver as intervenções na rede de iluminação em união com

outras obras estruturais.

“Nosso programa de reforma nas praças, por exemplo, prevê ampliação na qualidade da iluminação pública nos entornos. Além disso, as duplicações de avenidas que estamos planejando incluem a renovação da malha elétrica,

como nos casos da Plínio de Queirós, da 9 de Abril, da Nossa Senhora da Lapa, da Beira-Mar”, exemplifica.

No Avenida 9 de Abril, a intenção é implementar, como já há na Avenida Beira-Mar, a fiação embutida, para evitar a exposição da rede elétrica.



## Prefeitura irá reformar calçadas em 2011

A Prefeitura de Cubatão vem investindo no calçamento de diversas ruas da cidade, como no bairro do Vale Verde. Em 2011 vai criar um Plano Municipal de Calçamento para obras de reforma e padronização das calçadas do município que hoje se encontram abaixo da qualidade esperada.

A ação irá beneficiar cerca de 50% da população da cidade, que, segundo levantamento, vai a pé para o trabalho ou a outros compromissos pessoais.

Cubatão é a única cidade da região onde as calçadas são de responsabilidade do poder público. Nas demais,

o dono do imóvel em frente à calçada é responsável pela sua manutenção.

Há dois anos tramita na Câmara Municipal o código municipal de obras, que define como as pessoas podem construir, e o código municipal de postura, que aponta o local correto para deixar o lixo na rua, o formato dos portões de garagem, o ponto certo para escoar a água da chuva e, também, a questão da reforma das calçadas.

A partir destes dois projetos será iniciado o trabalho de padronização de aparência e acessibilidade das calçadas em toda a cidade.

# Câmeras tornarão cidade mais segura

Sistema de videomonitoramento é um dos destaques do programa municipal de combate à violência

A partir de 2011, a população de Cubatão poderá contar com um novo aliado para combater a violência e a criminalidade: serão instaladas câmeras de monitoramento 24 horas nas principais avenidas e prédios da cidade.

O projeto faz parte de um amplo programa de segurança pública que está sendo desenvolvido pela Prefeitura. O primeiro passo para a sua execução

## Base funcionará como linha direta com a população

Será criada uma estrutura para gerenciar as imagens capturadas pelas câmeras de monitoramento. Essa base funcionará como uma linha direta com a população e facilitará o mapeamento dos pontos problemáticos da cidade.

já foi dado, com a criação do Gabinete de Gestão Integrada Municipal.

A partir dele, o município poderá contar com recursos do Pronas-ci (Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania), mantido pelo Governo Federal, que tem como objetivo investir em ações preventivas em detrimento daquelas programadas para quando o crime já aconteceu.

## Estudos revelam o impacto da criminalidade

A Prefeitura de Cubatão também pretende viabilizar com os recursos do Pronas-ci a instalação de centros de pesquisa em segurança. O objetivo é desenvolver diagnósticos que apontem as causas e as conseqüências da violência na cidade.



## VI. Esperança será urbanizada e famílias terão escrituras definitivas

A Prefeitura de Cubatão assinou em outubro a ordem de serviço para o início das obras de reestruturação urbana do bairro mais populoso de Cubatão, com cerca de 20 mil moradores.

O projeto habitacional do núcleo, que surgiu há quase 30 anos, prevê a construção e a consolidação de

6.168 imóveis e é custeado pelo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), do Governo Federal.

Na primeira etapa, serão construídas 120 moradias. A maior parte das casas será destinada aos moradores que precisarão sair de áreas de preservação ambiental. O restante das moradias

que puderem permanecer no bairro e apresentarem problemas estruturais serão reformadas com recursos municipais.

Ao fim do processo de urbanização da Vila Esperança, a população receberá as escrituras definitivas dos seus imóveis no momento da entrega das chaves.



## Combate ao Sarampo



A Secretaria Municipal de Saúde vai aplicar até o dia 30 a vacina contra sarampo em oito postos fixos e um extra, em vários pontos de Cubatão. A medida é voltada para a população com idades de 1 a 19 anos.

A ação atende a um alerta da Secretaria Estadual de Saúde após o registro de casos no Pará, Rio Grande do

Sul e Paraíba.

O sarampo é uma doença infecciosa, de transmissão respiratória e altamente contagiosa, que pode levar à morte. Seus principais sintomas são tosse intensa, coriza e febre alta.

Estarão disponíveis nos postos doses da tríplice viral - contra rubéola, sarampo e caxumba - e de prevenção à hepatite B.

# Plano Municipal de Investimentos 2011



Em 2011, muita coisa nova vem por aí. Investimentos nas áreas de Saúde, Educação e Infraestrutura que farão de Cubatão um lugar ainda melhor para se viver. O Orçamento Municipal prevê um volume recorde de recursos próprios. São R\$ 87,5 milhões que se transformarão em melhorias para a nossa cidade.

O Plano Municipal de Investimentos reflete uma nova Cubatão, palco de novos projetos, como a reurbanização do Parque Anilinas, a construção do CEU/Vila Esperança e da UPA – Unidade de Pronto Atendimento, a reurbanização da avenida Beira-Mar e Nove de Abril, a reforma do Edifício Castro, a criação do Bolsa-Família municipal, a pavimentação e iluminação de toda a cidade, além da reforma das escolas municipais.

Obras e serviços que você pediu durante as reuniões do Orçamento Participativo e que agora se tornarão realidade.



GOVERNO MUNICIPAL  
**CUBATÃO**  
 Somos todos nós